

## SIMPÓSIO AT089

### GOTAS LITERÁRIAS: PROPOSTAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NA LEITURA E PRODUÇÃO DE POESIA

LATOCHESKI, Nidiane Aparecida  
UNIR – Graduada em Letras Português e suas Literaturas  
Especialista em Metodologia do Ensino Superior  
nani\_latocheski@hotmail.com

ADAMS, Luciana Lino Ferreira  
UNIR – Graduada em Letras Português e suas Literaturas  
Mestre em Ciências da Educação  
lucianalinoadams18@gmail.com

**Resumo:** A presente pesquisa discute a presença da linguagem poética em diversos gêneros textuais nas mais variadas expressões, por meio de pesquisa-ação realizada com alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Arlete Toledo, município de Vilhena, sob orientação das professoras Dr.<sup>a</sup> Rosana Nunes Alencar e M.<sup>a</sup> Marisa Fernandes. Desenvolveu-se em espaços de investigação, denominados, oficinas de escrita e leitura, cujas professoras e alunos constituem-se sujeitos das reflexões acerca da produção literária. É um desdobramento do projeto “*Dia de Ler. Todo Dia*” e do Programa “*Melhoria da Qualidade de Ensino*”. As ações que integraram esta proposta partiram da necessidade de refletir, sistematicamente, acerca da prática de leitura e produção de textos literários no ensino médio. A criação de ambientes favoráveis de práticas de ensino-aprendizagem na área de língua portuguesa, com ênfase na literatura, permite elucidar o estado atual do ensino das linguagens propostas em documentos oficiais como PCNEM e BNCC, em relação à área em estudo. Justifica-se, ainda, pela importante interação do leitor/aluno com o texto poético, para torná-lo interessante no processo de formação de leitores. Assim, a proposta através de metodologias ativas investiga práticas literárias com vistas ao ensino de literatura brasileira em consonância com autoria por intermédio do repertório pessoal de poesia. Os resultados obtidos demonstram alunos leitores, desenvolvendo senso crítico, além de motivados a criarem obras escritas e arte.

**Palavras-chave:** Leitura; Escrita; Linguagem poética; Metodologias ativas; Práticas literárias.

**Abstract:** The present research discusses the presence of poetic language in several textual genres in the most varied expressions, through action research carried out with high school students Maria Arlete Toledo public school, Vilhena county, under the

guidance of Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosana Nunes Alencar. It is developed in spaces of investigation, denominated, workshops of writing and reading, whose teachers and students constitute subjects of the reflections on the literary production. It is a development of the "Dia de Ler. Todo Dia" project and the "*Melhoria da Qualidade de Ensino*" program. The actions that integrate this proposal started from the need to systematically reflect on the practice of reading and producing literary texts in secondary education. The creation of favorable environments of teaching-learning practices in the Portuguese language area, with emphasis in the literature, allows to elucidate the current state of teaching of proposed languages in official documents such as PCNEM and BNCC, in relation to the study area. It is also justified by the important interaction of the reader / student with the poetic text, to make it interesting in the process of formation of readers. Thus, the proposal through active methodologies, investigates literary practices with a view to the teaching of Brazilian literature in consonance with authorship through the personal directory of poetry. The results show students reading, developing critical sense, and motivated to create written and craft works.

**Keywords:** Reading; Writing; Poetic language; Active methodologies; Literary practices.

## Introdução

Este estudo foi desenvolvido com alunos-participantes do Projeto "Gotas Literárias", aplicado em Vilhena, Rondônia, na Escola Estadual Maria Arlete Toledo que contou com a parceria do Curso de Letras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Vilhena, através do Programa Residência Pedagógica (PRP), sob a orientação das professoras Dr.<sup>a</sup> Rosana Nunes Alencar e a M.<sup>a</sup> Marisa Fernandes. O objetivo precípua desse projeto-ação foi o de propor e desenvolver práticas que contribuíssem para a formação inicial dos estudantes, no âmbito do estágio e, de modo mais específico, articular os estudos linguísticos e literários.

Sendo assim, partiu-se do pressuposto postulado por (COSSON, 2009, p.29) em sua obra "*Letramento literário: teoria e prática*" cujo desejo era de que a literatura, como Arte, fosse vista pelos alunos de forma envolvente para que percebessem, por intermédio de suas análises, como o mundo, em si, pode ser articulado. Para isso, o projeto "Gotas Literárias" oportunizou situações para a leitura de clássicos, mas partiu, a princípio, de suas realidades, conhecendo aquilo que os cerca e os interessa, entretanto, objetivando que despertassem maior interesse em compreender outras práticas apresentadas.

Outro objetivo almejado era que as práticas pedagógicas engajassem os alunos em atividades que os tornassem agentes de sua própria identidade literária. Para tanto, tomou-se por referência os ensinamentos de (BACICH; MORAN, 2018, p.27) sobre Metodologias Ativas e o projeto “*Gotas Literárias: proposta de metodologia ativa na leitura e produção de poesia*” fundamentou-se em estratégias colaborativas para explorar o interesse, estimular a leitura e criação de textos poéticos, apostando ainda, no encantamento provocado pelos gêneros textuais no cotidiano escolar, como afirma (MORAN, 2013, p. 29): “quando lemos textos com frequência, a leitura passa a fazer parte do nosso dia a dia. Dessa forma, nossa resistência a ler vai diminuindo.”

## 1. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida através da prática de metodologias ativas que foram compartilhadas entre professores, alunos da escola participante, assim como os residentes do Programa Residência Pedagógica desenvolvido pela UNIR - Universidade Federal de Rondônia/ Campus de Vilhena.

A investigação apresentou caráter misto e procurou explorar estratégias que estimulassem os alunos a encontrarem liberdade para atuarem com protagonismo diante das diversas ações pedagógicas.

### 1.1 Perfil dos participantes da pesquisa

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Arlete Toledo é uma instituição que fica situada na periferia do município de Vilhena e recebe alunos com baixo “capital cultural”, com pouca experiência em leitura de gêneros literários. Por isso, a comunidade escolar preocupou-se em elaborar esse projeto com parcerias que colaborassem com ações as quais desenvolvessem o campo artístico-literário, já que segundo a (BNCC, 2017, p. 513) essa esfera deve “levar os estudantes a ampliar seu repertório de leituras e selecionar obras significativas para si, conseguindo apreender os níveis de leitura presentes nos textos e os discursos subjacentes de seus autores.”

## 1.2 Instrumentos de análise

O projeto primou por oferecer oficinas cujo objetivo era de possibilitar o contato mais intimista do leitor com as variadas obras literárias. Para que essa experiência alcançasse o maior nível possível de produtividade, definiu-se que tais encontros aconteceriam de forma interativa, ou seja, os alunos não seriam meros expectadores. Para análise dos resultados obtidos parcialmente, os instrumentos utilizados foram: os gêneros textuais produzidos pelos participantes do projeto “Gotas Literárias”, questionário e relato de experiência.

### 1.2.1 Oficinas acerca dos gêneros literários

Os encontros realizaram-se nas aulas ou em horário oposto, assim como em alguns sábados letivos. As oficinas foram divididas em fases teóricas e práticas. Assim sendo, os textos passaram por escrita, correção e reescrita. Essas etapas aconteceram de forma colaborativa: alunos, professores e parceiros contribuíram para a formatação e padronização dos textos compilados em livros artesanais. Também se envolveram em oficinas de encadernação e confeccionaram os exemplares expostos.

Participaram de “workshops”, assistiram a tutoriais, leram diferentes gêneros literários, analisaram, discutiram sobre os temas abordados, produziram paródias, crônicas, poemas, adaptaram contos em vídeos e em histórias em quadrinho. Produziram cordéis e aprenderam a fazer xilogravuras que também foram apresentadas para a comunidade escolar.

### 1.2.2 Questionário e relato de experiência

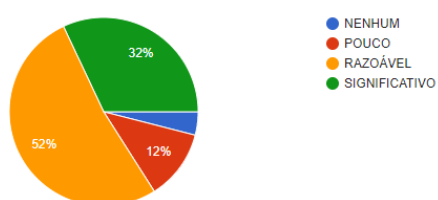
Algumas perguntas foram criadas pelos professores com o intuito de analisar os impactos produzidos pelo projeto em relação à importância da literatura e dos gêneros literários para a formação cultural de cada um. Os relatos foram escritos por eles e por algumas pessoas da comunidade que acompanharam o desenvolvimento das etapas.

## 2. Discussão de resultados parciais

Em relação aos textos, ficou evidente a maturidade alcançada pelos participantes. Textos que eram extremamente marcados pela presença da oralidade e pela falta de criatividade passaram a ganhar novo corpo, envolvidos pelo senso criativo e marcados pela criticidade.

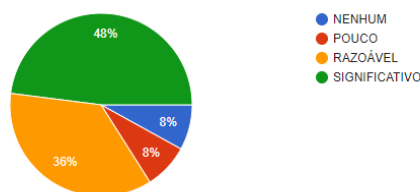
Quanto à análise do questionário, observa-se por meio dos gráficos apresentados abaixo que, após o projeto, o número de alunos interessados por Literatura apresentou um aumento de 16%. Esse resultado também foi observado através do crescimento ocorrido pela procura de empréstimo no acervo da biblioteca escolar.

**Figura 2 - Antes do projeto**



Fonte: Dados levantados pelo autor

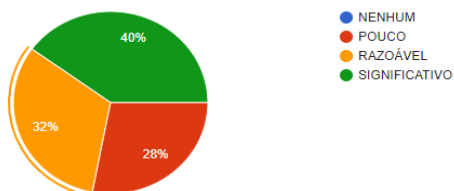
**Figura 1 - Após o projeto**



Fonte: Dados levantados pelo autor

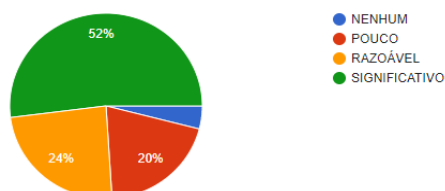
Outro aspecto que, segundo as respostas obtidas pelo questionário, apresentou resultado bastante satisfatório foi o interesse dos alunos por textos poéticos. Esse quesito notabilizou crescimento de 12%. Verifica-se pelas imagens:

**Figura 3 - Antes do projeto**



Fonte: Dados levantados pelo autor

**Figura 4 - Após o projeto**



Fonte: Dados levantados pelo autor

O questionário também evidenciou que a conscientização dos alunos no que diz respeito à importância do conhecimento literário expandiu de 48% para 68%. Ou seja, os números analisados revelam que o projeto alcançou seu objetivo, pois despertou maior interesse dos alunos para a leitura dos gêneros literários. Da mesma forma, os relatos evidenciam a satisfação que tiveram ao trabalharem de forma colaborativa e como protagonistas. Eis alguns deles:

Relato 1: “Aprendi que em grupos fazemos tudo melhor (...) hoje eu posso falar que consigo fazer livros artesanais, desenhos em madeira, entre outras coisas.”

Relato 2: “... foi algo extrovertido e importante, gostei dessa atividade diferenciada, tendo que trabalhar em conjunto, usando a criatividade e saindo da rotina.”

Ademais, o projeto impactou à comunidade que assistiu à “Noite de Autógrafos” e acompanhou as etapas através das redes sociais. Observa-se através do relato: “Como mediadora de leitura, não poderia ter ficado mais satisfeita com o resultado final apresentado à comunidade, na noite de terça-feira, 28 de maio: jovens lendo, produzindo livros, participando de oficinas, construindo seus sujeitos, buscando seus lugares de fala, compartilhando opiniões e habilidades.”

### 3. Conclusões

Ao final desse projeto foi possível evidenciar a importância em criar novas ações que promovam a leitura literária. Por causa da dimensão tomada pelo projeto, a comunidade escolar abraçou uma nova proposta para o ano de 2019, intitulado: “Degustação Literária”. Sem dúvida, as sementes lançadas pelas experiências promovidas, deixaram os seus frutos. Sabíamos que o projeto era ambicioso, porque almejava impactar substancialmente a comunidade escolar, de forma não impositiva, um novo parâmetro de comportamento em relação aos gêneros literários, porém jamais imaginávamos



que obtivéssemos resultados tão positivos, como: o crescimento na procura por empréstimo de livros na biblioteca, alunos em horários vagos lendo pelo pátio ou participando de oficinas em contraturno e aos sábados; e o reconhecimento da comunidade escolar.

Acima de tudo, os relatos escritos pelos alunos, imputaram responsabilidades à equipe que realizou o projeto, a saber: dar voz a quem quer tê-la e eles querem muito. Cabe a quem trabalha na educação, ajudá-los a alçar o voo que tanto almejam. O brilho nos olhos daqueles que participaram da “Noite de Autógrafos” fizeram-nos entender que quando os alunos se transformam em protagonistas, o processo de leitura e escrita torna-se atividade prazerosa.

#### 4. Imagens

**Figura 3 - Oficina de Xilogravura**



Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 4 - Varal de Cordéis**



Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 5 - Livros artesanais**



Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 6 – Autógrafos**



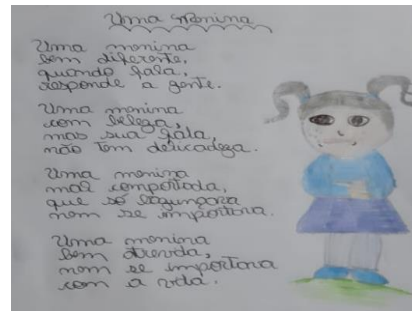
Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 7 - Oficina de cordéis**



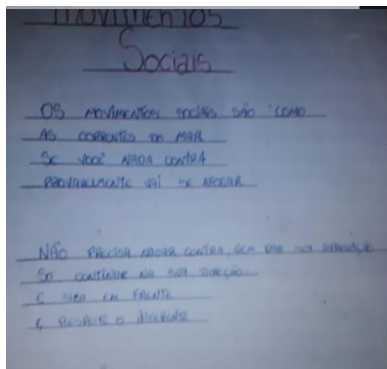
Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 8 - Cordel**



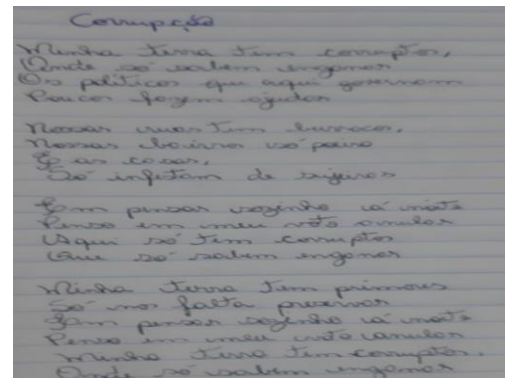
Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 9 - Paródia**



Fonte: Arquivo do projeto.

**Figura 10 - Paródia**



Fonte: Arquivo do projeto.

## Referências

BACICH, L.; MORAN, J. M. (Org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **PCNEM Mais: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em out. 2015.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em out. 2015.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

LEWIS, C. S. **Um experimento na crítica literária**. Tradução de João Luís Ceccantin. São Paulo: Editora UNESP, 2009 *apud* MARIA, L. **O clube do livro – Ser leitor – Que diferença faz?** São Paulo: Globo, 2009.